

O que estamos dizendo aos nossos filhos?

Nós, os pais, somos os principais educadores dos nossos filhos. E assumimos essa responsabilidade sem receber nenhuma formação especificamente voltada para a mais importante entre todas as nossas tarefas.

Por isso, é preciso que estejamos dispostos a rever nossas atitudes cotidianas e, assim, aumentar e melhorar nossa experiência.

Assim, não!!! Assim, sim!!!

"A quem você puxou seu moleque safado?"

Isso é destrutivo!

Não se esqueça que seu filho pensará a seu próprio respeito aquilo que nós dissermos que ele é.

"Você é fora de série!"

Se dissermos a ele o quanto ele é valioso para nós, é quase certo que ele fará mais do que o que nós esperamos dele.

"Você não consegue fazer nada direito!"

Se seu filho acredita nisso, é claro que ele tem uma idéia muito pobre de suas próprias qualidades.

"Ih! O balde virou... Ainda bem que você está me ajudando, senão eu ia Ter que limpar tudo sozinha!"

Dizer coisas assim faz com que seu filho se sinta seguro, passe a confiar em sua própria capacidade e cometa menos erros.

"Cala a boca!!! Eu quero ouvir a novela!!!"

As ordens dadas aos gritos não educam as crianças. Só servem para deixá-las nervosas e criar um ambiente desagradável dentro de casa.

"Vem cá... Você não acha que está falando muito, hoje?"

Quando uma criança precisa ser corrigida, às vezes é suficiente alertá-la para o fato, fazendo uma pergunta adequada.

"Você não fica envergonhada por estar sempre fazendo besteira?!?"

Diante de uma falta, não é bom fazer com que seu filho se sinta ainda mais culpado.

"Tenho certeza de que você não vai fazer de novo. Será que um castigo ajudaria a evitar que isso se repetisse?"

Nossos filhos devem tomar consciência de suas faltas e aprender a evitá-las, no futuro.

Assim, não!!! Assim, sim!!!

"E não discuta com seu pai!!!"

O autoritarismo e a repressão não educam ninguém. Por esse caminho, tudo o q eu conseguiremos é que nossos filhos "se comportem bem", porque têm medo de nós.

"Eu não acho, não... Mas, e você? O que é que você acha?"

O diálogo facilita a compreensão dos valores que desejamos transmitir aos nossos filhos, permitindo que eles criem uma disciplina interior, que dura por toda a vida.

"Tenho ódio de você, quando você se comporta mal!"

Seu filho precisa se sentir amado, mesmo quando você não aprova o seu comportamento.

"Eu adoro você... mas não gosto nada quando você faz essas bobagens."

Diga a ele que você o ama... mas seja firme. Ele precisa das duas coisas.

"Isto vai te ensinar a ter bom comportamento!!!"

Além de não educar, o castigo físico é uma violência contra a dignidade da criança e, sem que você assim o deseje, ela acabará se acostumando a tentar resolver tudo por meio da violência.

"Isso me parece muito grave. Vamos Ter que conversar sobre esse problema."

Uma boa conversa pode fazer com que a criança acabe aprendendo alguma coisa, mesmo quando se trata de uma falta bastante grave.

"Já repeti isso milhares de vezes. Será que você não aprende nunca?"

Isso vai fazer com que a criança acredite que alguma coisa está errada com sua cabeça, já que tem tanta dificuldade em aprender.

"Isso não é mesmo muito fácil. Todo mundo acha meio complicado. Vamos rever desde o começo."

É necessário Ter paciência. A aprendizagem pode ser um processo lento e pesado. Algumas vezes, a criança só aprende depois de muitas repetições.

"Já falei três vezes! Você vai ver, quando seu pai chegar!"

As ameaças não são uma solução. Principalmente quando traduzem a fraqueza de um dos pais e apresentam o outro como sendo aquele que castiga.

"Sinto muito, mas você não pode fazer isso porque..."

Seja conseqüente, coerente, amável. Explique o porquê das coisas. Só depois disso, se ainda achar necessário, aplique o castigo.

Assim, não!!! Assim, sim!!!

"Nossa! Você está sempre toda descabelada!!!"

Cuidado para não criticar "sempre". É preciso agir com cautela, diante das imperfeições e dos defeitos dos filhos.

"Você está linda! Essa blusa cor de rosa ficou uma gracinha em você!"

Contribua para que a criança forme uma boa imagem de si própria. Destaque suas características físicas mais atraentes.

"Fraquinho, o seu boletim! Bem que você podia tirar umas notas melhores."

Não puxe seu filho ainda mais pra baixo, destacando os seus fracassos.

"Que bom! Suas notas em Matemática estão melhorando!"

É isso aí! Puxe seu filho para cima. Felicite-o por seus triunfos, mesmo que não sejam muito grandes.

"Esse aí, não tem jeito, mesmo. É um frouxo!"

Seu filho vai acabar se acostumando a acreditar nisso, e perderá toda a vontade de vencer.

"Tenho certeza que você vai conseguir! Você sempre foi bom em trabalhos manuais."

A criança se enriquece, quando se sente merecedora de elogios.

"Ah! Não foi você quem fez isso!!! E você acha que eu vou acreditar!?"

A desconfiança rompe a comunicação e provoca comportamentos hipócritas. A criança em quem nunca se acredita acaba se tornando sonsa.

"Não se preocupe! Eu acredito em você!"

A criança em quem se confia não tem medo de dizer a verdade.

"Outra vez chorando à toa?"

Se a criança chora, é porque alguma coisa aconteceu. Procure descobrir o que há por trás desse sinal.

"Vem cá, para que a dor passe."

Se a dor não é muito forte, a criança logo vai parar de chorar.

Se existe alguma coisa mais séria, sua atitude carinhosa permitirá que você descubra o que está acontecendo.

"Desista de uma vez! Você nunca vai conseguir!"

Essa espécie de atitude destrói na criança a vontade de tentar fazer coisas novas.

"Tente de novo... Eu acho que você vai conseguir."

Se é um desafio que está ao alcance da criança, sua aprovação vai fazer com que a criança acabe conseguindo superá-lo.

Dez Preceitos para os pais e educadores

- 1) Que os pais não briguem, nem discutam diante dos filhos.
- 2) Tratem todos os filhos com igual afeto, evitando, possivelmente, o filho único.
- 3) Nunca mintam a uma criança, dando cuidado especial dos dois aos cinco anos, época em que se gravam mais as impressões.
- 4) Sejam intimamente afetuosos e atenciosos, transmitindo para o filho uma personalidade equacionada.
- 5) Confiança e camaradagem, entre pais e filhos, incutem neles responsabilidade para a vida.
- 6) Pais, recebem bem os amigos de seus filhos!
- 7) Não repreendem nem castigam uma criança em presença de outrem; prefiram o diálogo.
- 8) Encorajem as boas qualidades de seus filhos.
- 9) Respondam sempre às perguntas de seus filhos.
- 10) Mostrem sempre a seus filhos o mesmo afeto, o mesmo humor, transmitindo segurança e paz no seu lar.

(texto recebido sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)